

Pensando nas crianças

ELINANA APONTE/REUTERS

FHC DIZ QUE AMÉRICA LATINA SUBSTITUI "ESTADO DE MAL-ESTAR SOCIAL" COM NOVAS POLÍTICAS

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que a América ibérica "não está aprimorando um Estado de bem-estar social já existente, mas substituindo um estado de mal-estar social por políticas públicas consistentes".

A afirmação foi feita durante seu discurso no último dia da 10.^a Cúpula Ibero-Americana, na Cidade do Panamá, cujo tema este ano é Infância e Adolescência. A Declaração do Panamá, documento produzido pelos 21 chefes de Estado reunidos

no Panamá - 19 da América Latina mais Portugal e Espanha - contém metas para melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes da região. Entre os objetivos

acordados entre os presidentes está o compromisso de garantir educação primária gratuita a todas as crianças até 2015. Apesar da declaração realista, Fernando Henrique fez um discurso otimista com relação ao tema e ressaltou os avanços sociais alcançados durante seu governo, entre eles a implementação do programa bolsa-escola em todas as regiões do País, sistema que também consta da Declaração do Panamá, como objetivo a ser perseguido na América ibérica. "Por mais que isso soe inócuo aos mais céticos, é assim que estaremos inibindo a

indiferença aos mais jovens, a seu futuro, e também ao nosso", disse com relação aos avanços que podem ser feitos na região.

Um levantamento da Unicef, agência das Nações Unidas para a Infância e Adolescência, entregue aos presidentes reunidos na conferência, demonstra, entre outros dados, que o número de pobres na região aumentou em torno de 34 milhões nesta década, chegando a 224 milhões.

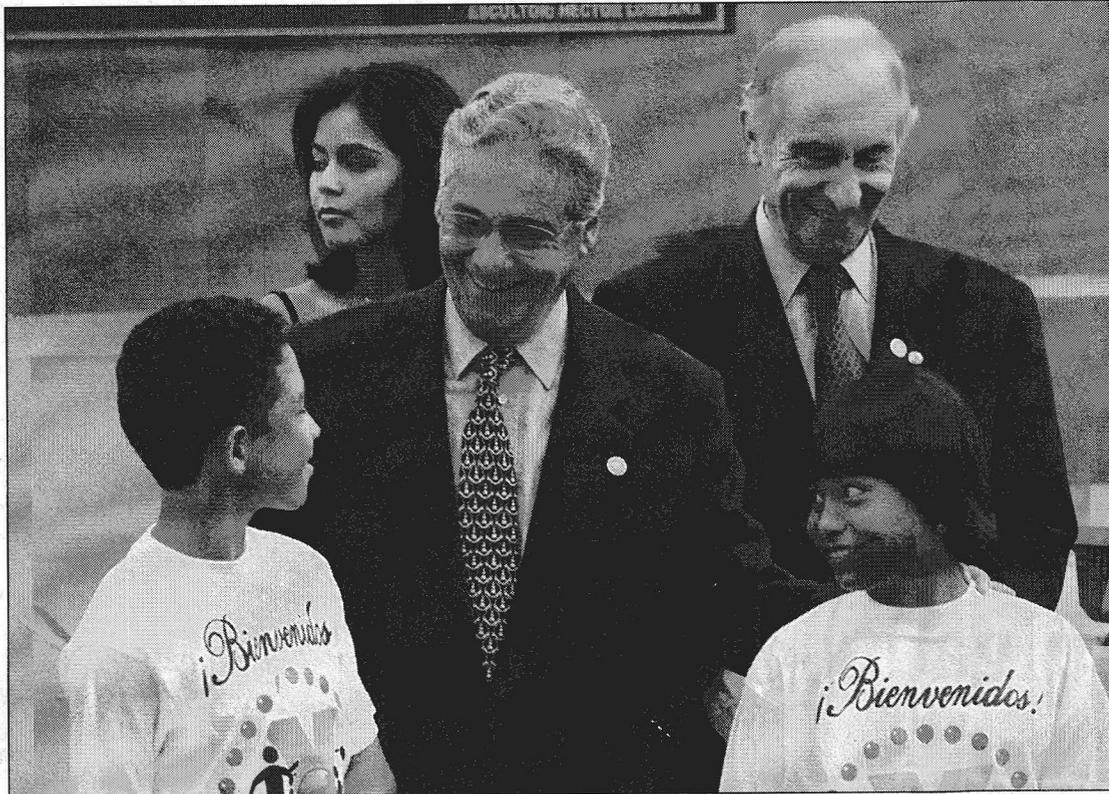
De acordo com os dados da Unicef, 500 mil crianças menores de cinco anos ainda morrem na maioria dos casos por falta de medidas básicas preventivas de saúde e a violência transformou-se na principal causa de morte entre crianças e adolescentes entre 5 a 14 anos, com 85 mil mortes anuais por causa de violência familiar.

► **Dados da Unicef mostram que aumentou o número de pobres na região**

"As crianças e os adolescentes são as maiores vítimas do padrão de desenvolvimento excludente e

perverso que durante muito tempo caracterizou nossas sociedades", disse o presidente.

Fernando Henrique ressaltou a necessidade de seguir o pacto de cooperação firmado na Organização dos Estados Americanos (OEA) para controlar o tráfico de drogas e o acesso a armas para combater a violência. "Esta semana assinei decreto instituindo um imposto de 150% sobre a exportação de armas de fogo e munições para países da América Latina e Caribe, para combater a evasão fiscal e evitar o retorno das armas".



FHC e De La Rúa cumprimentam as crianças panamenhas na abertura da Cúpula Ibero-Americana

19 NOV 2000

JORNAL DE BRASÍLIA